

Em. 1

Purl, Sandy e Lewis, Gregg. Am I Alive? A Surviving Flight Attendant's Struggle and Inspiring Triumph Over Tragedy . Ellicott : Chevron Publishing Corporation, 1997.

O livro é escrito por uma sobrevivente de uma queda de avião, que trabalhava como comissária de bordo. Conta seu sofrimento, ao sobreviver ao acidente, enquanto setenta e duas pessoas morreram sem que as pudesse salvar. O choque do acidente trouxe um stress pós-traumático, e a autora conta como lutou para manter sua saúde mental diante do sofrimento.

Em. 2

Robinson, Robyn e Murdoch, Patricia. Guidelines for establishing and maintaining peer support programs in emergency services. Ellicott : Chevron Publishing Corporation, 1998.

O livro trata de um tipo de atendimento em emergência realizado por profissionais denominados "peer", uma pessoa selecionada e treinada para trabalhar assistindo e intervindo. O trabalho é realizado com finalidade de complementar o trabalho de psicodiagnóstico e psicoterapia na situação de emergência.

Em. 3

Zinner, Ellen e Williams, Mary Beth (editado). When Community Weeps . Filadélfia: Brunner / Mazel, , 1998.

O livro traz uma discussão sobre a vida de comunidades que sofreram desastres, sejam eles naturais ou causados pelo homem. Sabemos que a comunidade se enluta, sofre as conseqüências tanto a curto quanto a médio e longo prazo. Sendo assim, cada capítulo apresenta um trauma específico e traz perspectivas de como esse trauma afeta o indivíduo e a comunidade como um todo.

Em. 4

Lewis, Gerald W. Critical Incident Stress and trauma in the workplace; Recognition... Response... Recovery. Levittown: Accelerated Development, 1994.

O autor direciona o livro para profissionais que trabalham do atendimento em emergências, como policiais, bombeiros, médicos, etc.; aos que trabalham com vítimas de traumas no local de trabalho; aos que trabalham em sistemas escolares; ou ainda aos que trabalham com pessoas que estão vivendo crises e traumas. Aborda temas como stress, crises, trauma, desastres, Síndrome de Stress Pós-Traumático, o trauma no ambiente de trabalho, na escola, e outros.

Em. 5

MacPherson, Malcolm (editor). On a Wing and a Prayer- Interview with Airline Disaster Survivors. Nova York : Perennial,, 2002

O livro traz histórias de 15 pessoas que relatam sua experiência como sobreviventes em acidentes aéreos.

Em. 6

Andersen, Nattanya. Broken Wings- A Flight Attendant's Journey. Coquitlam : Avia Publishing, 1997.

A autora, uma aeromoça, escreve o livro com o intuito de trazer em detalhes para o público em geral, o universo da aviação. Abordando em especial o fenômeno vivido e superado por ela: PTSD (Post Traumatic Stress Disorder) que ocorreu após a explosão de um motor de um avião (mid-flight engine) em 1988, classificado como "incidente", que por pouco não se transformou em um desastre de proporções maiores. Traz também outros aspectos que envolvem a saúde e a segurança dos profissionais da aviação, como turbulência, exposição a radiação, ansiedade, alcoolismo, etc.

Em. 7

Flin, Rhona; Salas, Eduardo; Strub, Michael; Martin, Lynne. Decision Making Under stress Burlington: Ashgate, 1997.

Este livro nos traz estudos sobre a tomada de decisões em situações de stress e emergência. As situações trazidas são as de: Acidentes aéreos (ou vôo de risco), Explosões, guerras e incêndios.

Em 8

Ministério da Saúde .Política Nacional de Atenção à Urgências. Brasília:MS-Brasilia-DF 2006-04-05

O livro fala sobre A Política Nacional de atenção a urgências, que deve fluir em todos os níveis do SUS, organizando a assistência desde as Unidades básicas, equipes de saúde e família até os cuidados pós-hospitalares na convalescença, recuperação e reabilitação.

Em. 09

Kling, Tammy. Exit Row- the true story of an Emergency volunteer, a miraculous survivor and the crash flight 965. Illinois: Sourcebooks, 2002

Trata-se da narração de uma história real vivida pela autora ao participar da equipe de resgate e ajuda de uma acidente aéreo ocorrido em 1995.

Em. 10

Hodgkinson, Peter E. e Stewart, Michael. *Coping with Catastrophe – A Handbook of Post-Disaster Psychosocial Aftercare*. Londres : Routledge, 1998.

O livro foi escrito para pessoas que trabalham com atendimento psico-social a vítimas de desastres. O autor trata da natureza e efeitos do trauma, do processo psicológico e efeitos do trabalho de emergência, fala dos modelos recentes de tratamento de stress pós-traumático, e sobre sofrimento anormal. Deste modo, o livro traz informações e práticas que contribuem para o atendimento em emergências, pois respondem às necessidades dos sobreviventes de desastres.

Em. 11

James, Richard K.; Gilliland, Burl E. *Crisis Intervention Strategies* . Belmont: Brooks/Cole, 2001.

Os autores apresentam conceitos chaves, habilidades e técnicas para serem usados em situações de intervenção de crise além de exercícios e atividades de aprendizado baseados em casos reais.

O livro está dividido em três partes: a primeira introduz conceitos fundamentais, teorias, estratégias e habilidades necessários para compreensão e condução efetiva de uma situação de crise. A segunda parte foca a aplicação das estratégias de intervenção em si nos diversos tipos de crises como perdas pessoais, dependência de drogas/crise da dependência, violência doméstica, violência sexual, suicídio, etc. E a terceira parte, cujo título é *Violent Behavior in Institutions*, foca os principais aspectos inerentes a situação de crise em ambientes institucionais como no trabalho, escola, apresentando situações de crise como por exemplo “reféns” entre outras.

Em. 12

ABIQUIM PRÓ-QUÍMICA, *Manual para atendimento de emergências com produtos perigosos- Guia para as primeiras ações em acidentes*, 2002.

Esse manual reúne informações que poderão auxiliá-lo em situações de emergência com produtos químicos. Foi desenvolvido para uso do Corpo de Bombeiros, Polícia Rodoviária e Equipes de segurança e atendimento emergencial.

As informações contidas neste manual destinam-se a ajudar no enfrentamento das etapas iniciais de um acidente.

Em 13

Litz, Brett T. Early intervention for trauma and traumatic loss. Nova York: The Guilford Press, 2004.

Pouco se discute sobre a importância do atendimento rápido para ajudar pessoas a se recuperarem dos resultados causados por perdas, pessoais ou coletivas, trágicas e traumáticas. Este livro explora de forma completa os conceitos, a intervenção e as pesquisas sobre o atendimento rápido (precoce) a sobreviventes de situações de emergência.

Em 14

Rynearson, Edward K. *Violent death: resilience and intervention beyond the crisis*. Nova York: Routledge, 2006.

Nesta última década, muitas publicações sobre as respostas a crises, intervenções em emergências e o cuidado para a saúde mental de pessoas vítimas imediatas a uma morte violenta, foram feitas. Este livro foi escrito por experts de todo o mundo, que colocam a teoria e a prática clínica, espiritual e emocional do suporte a pessoas vítimas do luto traumático conseqüente de uma perda violenta.

Em 15

Barbanel, Laura; Sternberg, Robert J. *Psychological interventions in times of crisis*. Nova York: Springer Publish Company, 2006.

Trata-se de um livro que traz uma contribuição original e nova para o campo da emergência coletiva. Os autores trazem aspectos da intervenção baseados na experiência teórica e prática, por meio do relato de vivências como em Chernobyl ou no desastre de 11 de setembro.

Em 16

Duckworth, Victoria M. Follette. *Retraumatization : Assessment, treatment, and prevention*. Nova York : Routledge, 2012.

Este texto contém a informação sobre questões relacionadas com traumatização. Ele examina questões específicas para determinadas populações e fornece recomendações para reduzir o risco de traumatização e define suas conseqüências associadas. Ele tem o potencial para simular a pesquisa e informar o fornecimento de serviços clínicos.

Em. 17

Bromberg, Philip M. *The Shadow of the Tsunami*. Nova York: Routledge, 2011.

Aprofunda a sua investigação sobre a natureza do que é terapêutico, sobre a relação terapêutica, a capacidade de mover o processo psicanalítico ao longo de um caminho onde pouco a pouco, a vulnerabilidade diminui junto com a desestabilização afetiva, aumentando simultaneamente a intersubjetividade.

ATUALIZADO EM MARÇO DE 2013